

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Marcella Cruz¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Ludicidade pode trazer os benefícios como a criatividade, o prazer, a socialização, apresentando os outros conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, como: jogos, esportes, lutas, ginásticas, dança e etc. **Objetivo:** Será avaliado por meio da pesquisa se os professores de Educação Física, por meio de seus conhecimentos trabalham a ludicidade e qual a importância para desenvolver conteúdos lúdicos dentro da educação física. **Metodologia:** pesquisa descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra, professores do município de Correia Pinto /SC. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com, perguntas abertas e fechadas. Os dados foram avaliados através de estatísticas básicas (f e %). **Resultados:** Ao nível de formação a tabela 1 mostra que (n=3; 37,5%) esta com o nível superior completo e (n=5; 62,5%). Dos professores formados (n=5; 62,5%) possui pós-graduação. O tempo de experiência tabela 2 mostra que (n=1; 14,29%) possui de 1 a 3 anos de experiência, (n=2; 28,57%) 4 a 6 anos e (n=4; 57,14%) 7 a 19 anos. Na análise das atividades lúdicas desenvolvidas nas aulas de educação física, a tabela 4 (n1= 100%), mostra que todos os professores de Educação física contribuem para a formação integral das crianças. **Conclusão:** Por meio dos dados coletados, observamos que os professores utilizam a ludicidade nas suas aulas e sabem a importância que essas atividades têm para as crianças.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Lúdico. Metodologia de ensino.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

THE LUDIC IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Marcella Cruz¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUME

Introduction: Playfulness can bring benefits such as creativity, pleasure, socialization, with the other contents to be worked in the classroom, such as: games, sports, wrestling, gymnastics, dance and etc. **Objective:** It will be evaluated through research to the teachers of Physical Education, through their knowledge working playfulness and the importance to develop entertainment contents in physical education. **Methodology:** descriptive and diagnostic research. The sample, Belt county teachers Pinto / SC. As data collection instrument was used questionnaire one with open and closed questions. Data were evaluated using basic statistics (f%). **Results:** At the level of training Table 1 shows that (n = 3; 37.5%) this with a college degree and (n = 5, 62.5%). Of trained teachers (n = 5, 62.5%) have graduate. Experiment 2 The table shows that the time (n = 1, 14.29%) having from 1 to 3 years of experience (n = 2; 28.57%) and 4 to 6 years (n = 4; 57,14 %) 7-19 years. In the analysis of play activities in physical education classes, Table 4 (n1 = 100%), shows that all physical education teachers contribute to the integral formation of children. **Conclusion:** Through the data collected, observed that teachers use playfulness in their lessons and know the importance that these activities have for children.

Words-Key : Physical Education. Playful. Teaching methodology.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

A ludicidade presente na educação das crianças constrói um desenvolvimento em matérias em sala ou nas aulas de Educação Física, pois os professores podem ensinar as crianças com método do brincar para que elas próprias tenham estímulos sobre as atividades proposta pelo professor. De acordo com Kishimoto (2011, p.18): “[...] o brinquedo coloca a criança na presença de reproduções: tudo existe no cotidiano, a natureza e construções humanas.” Sendo um dos objetivos das brincadeiras e jogos é dar á criança melhor maneira sobre seus estímulos e cada vez mais a criatividade da criança com o lúdico.

Pois as atividades ligadas a ludicidade desempenham uma função para uma boa aprendizagem além de explorar a curiosidade dos alunos. Entre outros desenvolvimentos importantes para que venham desenvolver as capacidades físicas e cognitivas delas.

O professor pode explorar a criatividade da criança durante as brincadeiras e jogos, a criança fazendo deslocamento, desenvolverá seu equilíbrio estático e dinâmico , podem ser criadas enquanto as crianças jogam, brincam. O professor pode desenvolver brincadeiras e jogos que socialize as crianças, e isso tem uma suma importância nas atividades lúdicas na educação física. São nas aulas de educação Física que são exploradas mais criatividade e o desenvolvimento e suas capacidades.

Sabemos que as brincadeiras em geral trabalham o corpo e a interação entre os colegas, o lúdico tem característica de entra num contexto de imaginação que é uma ponte nas brincadeiras, assim como as crianças tem que reinventar o seu conhecimento para deles se apropriar das suas imaginações os professores precisaram construir suas maneiras próprias de trabalhar as idéias apresentadas.

Com objetivo de pesquisar como os professores abordam a ludicidade na escola e como vai ser realizada, desenvolvendo um questionário de perguntas com professores do município de Correia Pinto SC, que atuam na educação física escolar, desta forma podemos analisar se as crianças estão desenvolvendo e aprendendo da forma lúdica na educação física.

2. O LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A ludicidade desenvolve vários fatores que para o bem estar da criança, encontra valores significativos no convívio escolar, tendo espaço para brincar, jogar e conviver com os colegas na educação física. Assim com jogos lúdicos de aprendizagem proporciona velocidade no processo de mudança física, por isso jogos e as brincadeiras desenvolvem a coordenação, o conhecimento do seu próprio corpo e dos colegas, seus limites e dificuldades.

De acordo com PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 48) “É possível surgir brincadeiras e jogos em qualquer habilidade mais específicas desde que sejam trabalhadas no contexto significativo.”

A educação física deve preencher necessidades de afeto, autoestima e autorrealização das crianças num programa de atividades lúdicas, envolvendo jogos e brincadeiras em seu planejamento como meta principal, pois o prazer que uma criança obtém quando exercita o corpo e a mente através da brincadeira potencializa o otimismo e reduz o nível estresse a que freqüentemente está submetida, independente de situações agradáveis ou desprazerosas enfrentadas ao longo do seu cotidiano. (FERREIRA; VALDÉZ, 2005).

2.1 A criança e o brincar na Educação Física

A infância é uma fase da vida bastante privilegiada, já que é nessa fase que desenvolvemos diversas brincadeiras e jogos. Contudo, o que poucos sabem é que além de se divertir, nessa fase a criança aprende a se desenvolver em todos os sentidos por meio da brincadeira e atividades lúdicas. Com base nessa observação como a ludicidade pode ser trabalhada na educação infantil.

A brincadeira é vista como a única forma de expressão da criança livre de tais qualidades, pois os jogos e brincadeiras vêm da espontaneidade delas, qual a criança brinca pelo prazer de fazê-lo. Pois quando a criança está na aula de educação física e está brincando ou jogando, fica tão envolvido com o que está fazendo, que coloca em ação seus sentimentos e emoções.

De acordo com os PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 27) já preconizava que: “no ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos, os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparenta ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos

que lhe deram origem, sabendo que estão brincando.”

Segundo Vygotsky (1984 p. 43):

Nos primeiros anos de vida, a brincadeira é atividade predominante e constrói fonte de desenvolvimento ao criar zonas de desenvolvimento proximal. Ao promover uma situação imaginativa por meio da atividade livre, a criança desenvolve a iniciativa, expressa seus desejos e internaliza as regras sociais.

Podemos considerar que o professor tem o papel importante no desenvolvimento das brincadeiras e jogos, pois ao proporcionar as atividades, façam com que desenvolvam suas criatividades, capacidades físicas, resgatando o lúdico para que seja prazeroso para elas.

Para Teixeira (1999, p. 33): “[...] Nas crianças os jogos proporcionam liberação das energias acumuladas que precisam ser gastas, além de contribuir para aspectos importantes na formação da personalidade.”

Nas palavras de Marinho et al. (2007, p. 95):

O jogo passou a ser reconhecido como ferramenta didática, o qual ensina e, ao mesmo tempo, traz prazer, criatividade e inovação sobre as práticas pedagógicas aproximando a criança do brincar e aprender. O jogo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois é através dele que ela tem a possibilidade de vivenciar de forma divertida sua criatividade no imaginar.

Segundo Piaget (1978), os jogos e as atividades lúdicas são práticas importantes vez que facilitam o desenvolvimento da criança, já que com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, o que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato.

Colaborando com esse entendimento, Kishimoto (2011, p. 32) explana: “[...] para Piaget ao manifestar a conduta lúdica, a criança demonstra o nível de seus estágios cognitivos e constrói conhecimentos.”

Assim, os jogos e brincadeiras como atividade livre e espontânea do mundo infantil, é responsável pelo desenvolvimento físico, moral, cognitivo da criança.

[...] A brincadeira é uma atividade espiritual mais pura do homem neste estágio e, ao mesmo tempo, típico da vida humana enquanto todo – da vida natural/interna do homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, e paz com o mundo [...]. A criança que brinca sempre, com determinação autoativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto-sacrifício para a promoção de seu bem e dos outros[...]. O brincar, em qualquer tempo, não é trivial, é altamente sério e de profunda significação (KISHIMOTO, 2011, p. 23).

Segundo Vygotsky (1984, p. 67):

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distancia entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através de resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

É através das atividades psicomotoras: jogos, atividades lúdicas e brincadeiras que a criança irá explorar o mundo, diferenciando aspectos espaciais, reelaborando o seu espaço psíquico, ligações afetivas e domínio do seu próprio corpo.

É na brincadeira que a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário. A criança vivência uma experiência no brincar como se ela fosse maior do que a realidade, o brincar fornece estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência da criança. (VYGOTSKY, 1984, p.117).

Em relação à atividade lúdica no meio escolar, Marinho et. al. (2007) ressalta que dentro da Educação Física o que mais interessa é a atividade lúdica simbólica, pois é por meio da mesma que as crianças experimentam vários aspectos da vida e encaram emoções conflitantes quando representam à vida real.

Marinho et. al. (2007) acrescenta que o professor deve realizar um planejamento antes de utilizar determinada ludicidade como ferramenta didática, selecionando jogos que atendam os objetivos e conteúdos propostos para aquela determinada faixa etária. Aspectos como grau de dificuldade, interesse do aluno, caráter desafiador, número de participantes, espaço e material, são recursos indispensáveis para um bom decorrer de aula.

O professor tem condições, mais do que outros profissionais de buscar mudanças radicais na libertação de uma sociedade, mas apenas pode atingir essa perspectiva de transformação quando tiver consciência de que é capaz de lutar contra os condicionamentos. Ai seu papel é agente transformador, reconhecendo sua ação pedagógica como um fator de conscientização. (PICCOLO 1993, p.13)

Na educação física escolar, nos primeiros anos vemos a importância que a ludicidade tem sobre as crianças, pois envolver fatores como cognitivo psicológico e pode compreender um mundo diferente através da brincadeira, um mundo de “faz de conta”. Agora cabe ao professor de Educação física explorar e levar atividades diferentes aos alunos, dando motivação para os alunos mais sem fugir dos componentes curriculares. Educação física na escola deve ser construída pelos três blocos segundo os PCNs de Educação física (BRASIL, 1997, p.35): “Jogos, ginástica, esportes e lutas/ atividades rítmicas e expressivas, conhecimento do corpo.”

O professor na educação física escolar tem que levar a ludicidade como o objetivo de desenvolver nas crianças suas capacidades físico-motora e social, pois as brincadeiras e jogos são essenciais para a criança aprender e brincando faz com que seu aprendizado seja cada vez mais explorado e o professor tem da melhor maneira ministrar as aulas aplicando de uma maneira lúdica.

[...] a educação física tem uma função pedagógica social, atuando sobre a personalidade do aluno tendo como preocupação central a formação do cidadão. Assim sendo, suas possibilidades de transformação não deve esta reduzida somente ao corpo, mais entender-se a personalidade do aluno (PAES, 2001, p. 50)

A partir disso a criança desenvolve e aprende a lidar com conflitos a lidar dentro da

educação física escolar, pois o ato de brincar está ligado também a aprender e conviver com dificuldade. Pois através da brincadeira que a criança expressa o que tem de dificuldade de traduzir palavras. Segundo Silva (2002, p.5): “Os jogos tem um papel muito importante como atividade própria na etapa da educação.”

A brincadeira é uma forma natural de aprender e acima de tudo respeitar os limites da criança, pois o professor tem a necessidade de ampliar as vivências das crianças no ambiente físico, com brincadeiras, jogos lúdicos socializando com outras crianças e é de suma importância que o professor saiba aplicar jogos lúdicos e brincadeiras que desenvolva seu desempenho motor, cognitivo e social dentro da educação física escolar.

O sentido real é verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante. (ALMEIDA, 1995 p. 63)

Desta forma podemos abrir novas perspectivas em relação a ludicidade, é importante compreender os diferentes estágios do desenvolvimento da criança e adequar os jogos e brincadeiras ate sua potencialidade da criança, buscando sempre explorar novas experiências e imaginação ainda não desenvolvidas.

3. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritiva e diagnostica, que segundo Andrade (1999, p.106): “Uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática.”

Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra 8 professores de Educação Física, do município de Correia Pinto/ SC, de escolas publicas estaduais (2) e municipais (6) que atuam nas turmas de series iniciais 1º a 4º ano e turmas do ensino fundamental 5º a 9º ano.

Os dados foram analisadas através de estatística básica (f e %) e apresentadas em forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação ao nível de formação a tabela 1 mostra que (n=3; 37,5%) esta com o nível superior completo e (n=5; 62,5%). Dos professores formados (n=5; 62,5%) possui pós-graduação.

Tabela 1. Nível de instrução.

	f	%
Superior em curso	0	0%
Superior completo	3	37,5%
Pós graduação	5	62,5%
Mestrado	0	0,00
Doutorado	0	0,00
Total	8	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Diante dos dados coletados, todos os professores atendem as exigências da legislação. Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica o professor precisa ser formado em curso na área da licenciatura plena.

De acordo com a tabela 2, o tempo de experiência mostra que (n=7; 87,5%), 4 a 6 anos, possui de experiência e (n=1; 12,5%) 7 a 19 anos.

Tabela 2. Tempo de experiência como professor de Educação Física.

	f	%
1 a 3 anos	0	0%
4 a 6 anos	7	87,5%
7 a 19 anos	1	12,5%
20 a 35 anos	0	0,00
Total	8	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Okuma (1996) aponta outra visão a respeito das vivências práticas num curso de formação profissional em Educação Física. Ela nos apresenta que tão importante quanto a aquisição de conhecimento, são as vivências práticas a medida que tais vivências forneçam subsídios necessários para que o graduando aprenda a lidar com pessoas e possa conduzir sua ação profissional num nível de excelência.

Sobre o tempo de experiências dos professores, 7 professores atuam entre 4 a 6 anos

tem experiência se tratando em aulas, mostra suas capacidades avançadas dentro da educação física e de novos conhecimentos, e 1 professor com longa experiência na área da licenciatura atuando de 7 a 19 anos como professor sua grande experiência torna um aprendizado para os novos professores de educação física.

Na análise das atividades lúdicas desenvolvidas nas aulas de educação física (tabela 3) (n= 100%), dos professores de Educação física acreditam que com as atividades lúdicas podem sim contribuir para a formação integral das crianças.

Tabela 3. Atividades lúdicas desenvolvidas nas aulas de educação física e a contribuição na formação integral da criança?

	f	%
Sim	8	100%
Não	0	0
As vezes	0	0
Total	8	100%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Silva (2002, p.13): “Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao por em jogo os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos.”

Em relação à 4ª questão respondida pelos professores, sobre a ênfase das aulas nas series iniciais aparecem as seguintes respostas:

Professor 1 2 3: Psicomotricidade. Coordenação, Socialização e Desenvolvimento motor

Professor 4: brincadeiras e atividades adaptadas.

Professor 5 Movimentos e controles do seu corpo.

Professor 6: Iniciação e o preparo da criança.

Professor 7: atividades que desenvolvam a socialização dos alunos.

Professor 8: Desenvolvimento cognitivo da criança.

Conforme a pesquisa aplicada todos os professores utilizam uma variedades de atividades e priorizam a socialização das crianças.

De acordo com Queiroz (2009), na fase infantil, o lúdico desenvolve diversas consciências: moral, social e prática, além de que o lúdico envolve no seu trabalho importantes aspectos, como: a repetição, a imaginação, regras, prazer, seriedade, desenvolvimento infantil. Mediante esses itens, definimos a importância de cada um, tanto para a vida social da criança quanto para o desenvolvimento e aprendizagem

Diante a pesquisa, a 5ª questão, sobre seus conhecimentos como professores, o que entendem por ludicidade ou atividade lúdica segue as seguintes respostas:

Professores 1, 2, 3: atividades livres e espontâneas.

Professor 4: com fins educativos que use meios educacionais que sejam agradável ao educando.

Professor 5: A ludicidade explora a criatividade como o “faz de conta”.

Professor 6: atividades prazerosas sem regras.

Professores 7, 8: brincadeiras e jogos

O lúdico é uma maneira de aprender, ensinar que desperta o prazer e assim a aprendizagem se realiza de uma forma mais descontraída e agradável, além das já narradas vantagens afetivas, sociais, cognitivas, auxiliando no desenvolvimento futuro (VENTURINI et al 2010).

Conforme a 6ª questão, sobre qual a importância da ludicidade nas aulas de educação física tiveram estas respostas:

Professor 1: plena pois toda atividade para ser produtiva tem que ser realizada com prazer.

Professor 2: motiva o aluno a praticarem atividades físicas combatendo o sedentarismo de forma lúdica.

Professor 3: sim, pois motiva os alunos a participação em determinadas series.

Professor 4: no desenvolvimento da imaginação na criatividade e desenvolvimentos motores.

Professores 5, 6, e 7: A ludicidade pode ser o principal meio do aprendizado.

Professor 8: proporciona diversão e confiança e afetividade com os colegas.

Na fase seguinte, até os seis anos, as atividades lúdicas se mostram de maneira simbólica. Aos poucos, há uma preocupação evidente na seqüência das histórias que são criadas como se tentassem se aproximar da realidade (PIAGET, 1978).

Por fim, surge a fase onde a criança, dos sete anos em diante, ultrapassa a fantasia para situações reais através dos jogos de construção que representam um tipo de transição entre o jogo simbólico e o jogo de regras (PIAGET, 1978)

O universo lúdico tornou-se atualmente, objeto de interesse de pesquisadores, psicólogos e educadores resultando de sua importância para a criança e da comprovação de que esta prática auxilia o desenvolvimento infantil, a construção e/ou potencialização do conhecimento. Kishimoto afirma que:

Uma das tarefas centrais do desenvolvimento nos primeiros anos de vida é a construção dos sistemas de representação, tendo papel-chave neste processo a capacidade de “jogar” com a realidade. É neste sentido que podemos dizer que o jogo simbólico constitui a gênese da metáfora, possibilitando a própria construção do pensamento e a aquisição do conhecimento (KISHIMOTO 2003, p. 46-47).

No caso da 7ª questão, sobre que metodologia adotada nas aulas de educação física tivemos as seguintes respostas:

Professor 1: onde os alunos adquiram conhecimento e saibam a diferença entre ganhar e perde e usar atividades lúdicas nas atividades.

Professor 2: ênfase na saúde, seguir os conhecimentos de João Batista Freire.

Professor 3: construtivista e piagetiana.

Professor 4: Regras e complementos, sem fugir da atividade proposta.

Professores 5 e 6: Jogos adaptados atividades apropriada a cada faixa etária.

Professor 7: expressar através da comunicação corporal, atividades/gestos .

Professor 8: trabalhar o domínio do corpo e socialização dos alunos e na qualidade de vida.

Sobre a questão de metodologia alguns professores colocaram conceitos de autores, entre tanto outros colocaram varias formas de metodologia que aplicam nas suas aulas.

De acordo com Darido (2003) a proposta denominada interacionista-construtivista é apresentada como uma opção metodológica, em oposição às linhas anteriores da Educação Física na escola, especificamente à proposta mecanicista, caracterizada pela busca do desempenho máximo. Esta proposta é baseada principalmente nos trabalhos de Jean Piaget, A Educação Física passa a ser um meio para o desenvolvimento cognitivo da criança como veremos na citação abaixo:

A preocupação com a aprendizagem de conhecimentos, especialmente aqueles lógicos matemáticos, prepara um caminho para Educação Física como um meio para atingir o desenvolvimento cognitivo. Neste sentido, o movimento poderia ser um instrumento para facilitar a aprendizagem de conteúdos diretamente ligados ao aspecto cognitivo, como a aprendizagem da leitura, da escrita, e da matemática, etc. (DARIDO 2003, p. 7).

Diante disso os professores necessitam desenvolver e reconhecer seu valor acredita que seu método de ensino se torne facilitador do trabalho pedagógico, e que tem um papel importante em diversos aspectos.

Contudo a 8ª questão fala sobre os conteúdos desenvolvidos na educação física tivemos as seguintes respostas:

Professor 1: interdisciplinidade, buscando dentro das suas faixas etárias, jogos adaptados brincadeiras

Professor 2, 3 e 4: jogos suas regras e brincadeiras.

Professor 5, 6, 7 e 8: diversas atividades dentro da sua faixa etária.

A natureza lúdica e prazerosa de diferentes tipos de jogos, brinquedos e brincadeiras têm servido de argumento de que, aprende-se brincando. Ao brincar a criança constrói o conhecimento, afirmação esta, encontrada em Grassi quando diz:

Brincando, a criança vai elaborando teorias sobre o mundo, sobre suas relações, sua vida. Ela vai se desenvolvendo, aprendendo e construindo conhecimentos. Age no mundo, interage com outras crianças, com os adultos e com os objetos, explora, movimenta-se, pensa, sente, imita, experimenta o novo e reinventa o que já conhece e domina. (Grassi 2008, p. 33)

Desta forma as atividades propostas pelos professores, motiva e estimula a criatividade no processo de aprendizagem dentro do conhecimento e com prazer facilita no vínculo da criança de uma forma agradável.

4. CONCLUSÃO

Por meio dos dados coletados, observamos que os professores utilizam a ludicidade nas suas aulas e sabem a importância que essas atividades têm para as crianças. Desta forma, entende-se que um bom professor é aquele que reflete sobre suas práticas pedagógicas, organizando suas abordagens metodológicas de acordo com as atividades lúdicas que são seu eixo na aprendizagem. Assim, o papel do professor é formar um aluno motivado e consciente que consegue entender a importância que este tipo de atividade trás para sua vida (MARINHO et al., 2007).

Sendo que dentro da ludicidade a criança está entregue a sua imaginação, tendo como principal objetivo o brincar, assim cabe o professor de educação física explorar e aumentar o rendimento da criança, quanto mais brincadeiras lúdica maior a chance do aprendizado delas.

Observando e respeitando o desenvolvimento, o professor de Educação Física irá elaborar atividades lúdicas para as crianças das séries iniciais, a partir da compreensão de que ela encontra-se em fase de desenvolvimento onde o lúdico ensina mais do que gestos repetitivos ou palavras.

Destacando Piccolo (1993, p. 60):

É através de atividades que, além de proporcionarem o prazer na execução promovam o crescimento evolutivo do educando, a Educação Física Escolar vai encontrar um caminho coerente com o seu compromisso educacional. O ensino torna-se mais humanista quando se respeita o aluno em sua individualidade pessoal.

Por tanto através da ludicidade, a criança desenvolve seu imaginário, compreende

valores, o respeito aos colegas e que assim seja utilizado nas aulas de educação física, porque o lúdico oferece ao professores que crie novos movimentos, novas formas de brincadeiras e jogos. E que é importante destacar o conhecimento sobre a ludicidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Física, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metrologia do trabalho Científica**. 4. ed. São Paulo, SP: ATLAS, 1999.

BRASIL. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação Física**: Brasília 1997.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola Questões e Reflexões**. Guanabara. 2003

KISHIMOTO, T. M.. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 14 ed. São Paulo, SP. CORTEZ. 2011.

MARINHO, H. R. B. et al. **Pedagogia do movimento: o universo da ludicidade e psicomotricidade**. 2. ed. Curitiba: Ibex, 2007.

FERREIRA, H. S.; VALDÉZ, M. T. M. **Brincar na educação física com qualidade de vida**. Revista Digital, Buenos Aires, n. 87, p. 1-6, ago. 2005.

GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas**. 2ª ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2008.

OKUMA, S.S. **“Significado da experiência: Outra visão sobre vivências práticas no curso de graduação em Educação Física.”** - Caderno Documentos - nº2 - p.28-31- Escola de Educação Física - Universidade de São Paulo, 1996

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PICCOLO, V.H. **Educação Física escolar: ser. Ou não ter?** 3. ed. Campinas: São Paulo: UNICAMP, 1993

QUEIROZ, M. M. A. **Educação infantil e ludicidade**. Teresina: EDUFPI, 2009.

SILVA, E.N. **Atividades Recreativas na 1º infância 2 a 3 anos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

TEIXEIRA, V.H. **Educação Física e Desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades**. 4.ed. SP editora, 1999.

SILVA, E.N. **Atividades Recreativas na 1º infância 2 a 3 anos**: 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

VENTURINI, G. R. de O.; RODRIGUES, B. M.; MATOS, D. G. de; JÚNIOR, R. L. P.; ZANELLA, A. L.; SAVÓIA, R. P.; FILHO, M. L. M. **A importância da ludicidade na educação infantil para o desenvolvimento das habilidades motoras**. Revista Digital, Buenos Aires, n. 145, p. 1-12, jun. 2010. Disponível em: periodicos.uniformg.edu.br/21011. Acessado em: 09 de novembro de 2015.